

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:  
Continente e Ilhas 18\$00  
Colónias 23\$00  
Estrangeiro 29\$00  
Pagamento adiantado  
(Séries de 24 números)

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

XXVI ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 789

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**  
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**  
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga  
Figueiró dos Vinhos

## A Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos

A Casa de Beneficência, de harmonia com o pensamento que reside na base da sua fundação, de desenvolver a possível acção assistencial infantil, organizou de novo no ano corrente a sua *Colónia Balnear* de crianças — a segunda *Colónia*.

A primeira, constituída por vinte e dois rapazes, teve lugar no ano transacto. Os resultados obtidos por ela provaram exuberantemente que tal modo de contribuir para o desenvolvimento físico infantil é útil e necessário, é do maior alcance prático.

Por isso, a *Casa de Beneficência*, sem quebrar a continuidade da sua acção de protecção à criança durante os restantes meses do ano, em que manteve a *Cantina Escolar*, fornecendo cerca de cinquenta refeições diárias aos alunos pobres das escolas desta Vila, organizou, de novo, a *Colónia Balnear*, que teve lugar durante os meses de Agosto e Setembro.

A segunda Colónia tomou maiores proporções em relação à primeira, pois que, enquanto esta foi constituída por um só turno de vinte e duas crianças do sexo masculino, aquela foi o por dois turnos de ambos os sexos, num total de **sessenta e cinco** crianças de todo o Concelho.

Estas sessenta e cinco crianças, que durante vinte dias permaneceram nas magnificas instalações da *Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar*, beneficiaram bem daqueles elementos tonificantes que o ar e a água do oceano proporcionam. Na verdade todas elas colheram o melhor resultado possível, estando a atestá-lo o aumento de peso, que, em média, foi de 1400 gramas para cada, como foi observado no final do período balnear.

As criancinhas vieram assim mais robustas, os seus organismos melhor preparados para suportar as intempéries do inverno e mais facilmente triunfar na sua vida escolar, que dentro de alguns dias vai recommençar, onde de novo lhes não faltará a assistência da Cantina.

*Colónia e Cantina*, tal como estão organizadas, são, pois

**Continua a contar com o apoio  
de todos os bons corações**



As sessenta e seis crianças, que constituíram a Colónia Balnear da Casa de Beneficência

duas obras, que se completam uma à outra; são duas obras de protecção à criança pobre, que devemos à *Casa de Beneficência*.

O efeito benéfico, quer da *Colónia* quer da *Cantina* sente-se já, mas ele será mais palpável e apreciado no futuro da vida das crianças protegidas.

Trata-se, é certo, de obras, para cuja manutenção são necessários fundos avultados; felizmente que estes ainda não faltaram, dada a generosidade de todos.

Estemos certos de que, atenta a obra já levada a efeito e

em vias de execução, todos os Amigos e Beneficentes da Instituição referida compreendem, cada vez mais, que dar aos pobres de Figueiró por intermédio da *Casa de Beneficência*, é contribuir de modo decisivo para a resolução do problema assistencial neste Concelho.

A *Casa de Beneficência* continua, por isso, a contar com o apoio de todos os bons corações, pois só assim poderá levar por diante a obra iniciada.

a) Teixeira Forte

Este jornal foi visado pela Censura

## TEATRO

em Figueiró dos Vinhos,

Sob a direcção do sr Carlos Alberto Alexandre Pinto, chefe da secretaria do Tribunal desta Comarca, realizaram-se nos dias 23, 29 e 30 do passado mês, sessões de teatro por artistas amadores desta terra, cuja execução — com elementos selectos — muito agradeu e em que o público vibrou de entusiasmo e se divertiu à larga.

O programa era o seguinte:  
I Parte — Uma comédia por Baptista Machado, muito interessante e com a seguinte distribuição de papéis — *Armando* — Zeta Lourenço, no papel de *Barão de Belavista*, menina Flora Arlindo David no de *Baroneza de Belavista*, menina Odete Barreiros, no de *Clotilde*, Antero Barreiros, no de *Júlio de Freitas*, Fernando Sebastião, no de *Manuel Marques de Camarate* e Luis Rodrigues no de *Um criado*.

II Parte — Um acto de Variedades com os seguintes números

Fado *Meu Figueiró*, com letra de C. A. Alexandre Pinto, interpretado pela menina Zeta Lourenço, que ainda interpretou mais os fados *Vagabundo* e *Hás-de voltar*; Fados *Felicidade* e *Santa Clara* cantados por Carlos Agria; Monólogo *Sarinho doméstico* adaptação de C. A. Alexandre Pinto interpretado por Narciso da Conceição Santos; e *Feia*, Duetto, adaptação de C. A. Alexandre Pinto pela menina Zeta Lourenço e Luis Rodrigues.

III Parte — Revista em dois actos em vários quadros escrita

e dedicada a Figueiró, por C. A. Alexandre Pinto, intitulada *Relíquias de Figueiró*, com cores por todos os elementos do grupo e cujos papéis eram assim distribuídos: Fernando Sebastião, João Rodrigues, menina Odete Barreiros, Carlos Agria e Antero Barreiros, respectivamente no *Zé Polónio*, *Zé Pacato*, *Parista*, *Correio* e *Visitante*; nas *Subscrições* faziam parte a menina Odete Barreiros, Luis Rodrigues, menina Flora Arlindo David, menina Zeta Lourenço, Adorno da Silva, menino Albertino Guedes Costa e menina Julia Curado, e os papéis de *Pisca-Pisca*, *Restauradora*, *Boateiro* e *Mestre de Música* foram desempenhados respectivamente por Luis S. Rodrigues, menina Zeta Lourenço, Carlos Agria e Albertino Guedes Costa.

(Continua na 2.ª página)

### Dr. Domingos Duarte

Partiu hoje para a Figueira da Foz, em gozo de férias bem merecidas: o nosso querido Director dr. Domingos Duarte, distinto Sub-Delegado de Saúde deste Concelho, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa, D. Isolinda Barreiros Duarte, e filhinhos.

A todos desejamos uma feliz estadia naquela maravilhosa praia.

### D. Amélia Maria de Matos Tomás

Regressou ao Brasil, a sr. D. Amélia Maria de Matos Tomás, nossa prezada assinante naquela nação irmã.

A sra. D. Amélia Tomás, natural da Moita, veio de visita à sua terra natal matar saudades, demorando-se alguns meses.

A *Regeneração* fez votos de feliz regresso e deseja-lhe as maiores felicidades.

### Martinho Simões

Regressou a Lisboa, depois duma estadia na sua terra natal — Peralcovo — Campelo, o sr. Martinho Simões, nosso muito digno correspondente na Capital e amigo.

### Padre Cipriano D. Rosa

Depois de alguns dias a banhos na praia da Figueira da Foz, regressou a esta vila o nosso querido amigo Reverendo Padre Cipriano Domingos Rosa.

### Relatório da Sindicância à Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Por um nosso prezado assinante e amigo, foi-nos amavelmente oferecido o «Relatório da Sindicância à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos», da autoria do sr. Manuel Joaquim dos Santos.

Trata-se de uma obra muito apreciável, relativa à história da administração municipal de Figueiró dos Vinhos, em que com depoimentos e documentos insuspeitos se adquire um conhecimento exacto de como foram administrados os bens municipais durante o período, que decorreu desde 1889 a 1910.

Ali se fez referência a muitos nomes de pessoas, que ainda conhecemos e de outras que ainda vivem. E' muito curiosa a obra.

Os nossos agradecimentos por tão gentil oferta, que muito gostosamente conservamos no seio da nossa biblioteca.

# TEATRO

(Conclusão da 1.ª página)

Como *Músicos* faziam parte Adelino da S. Santos, Antero Barreiros, Luis Rodrigues, António Lourenço, e no papel de Criado de Café—Albertino Guedes Costa.

Comentários:—Quer pelo ambiente que se viveu, quer até pela assistência selecta e pelos cenários admiravelmente pintados pelo artista José da Conceição, não há dúvida que os 3 espectáculos decorreram com agrado geral do público que ultimamente se tem deliziado a ver tantas sessões de teatro por artistas amadores desta terra, o que é um progresso para Figueiró e uma escola de alta cultura para a Mocidade.

Na organização deste Grupo Cénico temos à cabeça o ensaiador, que é um artista consumado, o sr. C. A. Alexa de Pinto, que não se poupando a sacrificios, soube conjugar esforços de maneira a levar por diante e com primor um trabalho, cuja realização demanda persistência e muita competência. Quase toda a matéria do programa fora executada e ideada por ele, que na Revista — Retalhos de Figueiró revela bem um poder de imaginação e interpretação de factos locais que ficaram bem à prova. E até nas adaptações de alguns números foi felicíssimo, como naquele monólogo *Sarinho Doméstico*, tão bem desempenhado e com tanta naturalidade por Narciso da Conceição Santos.

Por isso é um elemento valioso e que a Mocidade do lindo Figueiró poderá contar para novos e ainda mais arrojados empreendimentos neste campo.

Na Comédia — com que se iniciaram os espectáculos — todos os elementos estiveram regulares, mas há que destacar de entre eles Fernando Sebastião, que com um avontade extraordinário e vela cómica, fez rir em gargalhadas estrondosas a assistência. Foi sem contestação o melhor elemento do grupo, no decorrer das sessões. A mutação de personalidade de *Herbanário* para o papel de *Marques* foi boa, mas o seu melhor desempenho decorreu na revista *Retalhos de Figueiró*, pois teve um papel de marcante relevo. Ainda na comédia, as meninas Flora Arinto David e Odete Barreiros mostraram-se elementos muito aproveitáveis e maleáveis, assim como os restantes.

No acto de variedades, na II Parte do programa, as meninas Zeta Lourenço e Carlos Agria, acompanhados à guitarra e viola pelos srs. António Campos e C. A. Alexandre Pinto — o ensaiador — cantaram (com eleva para os espectadores) lindos fados, revelando-se a menina Zeta Lourenço mais uma cantora, e imprecindivelmente se vai dar em futuros programas de teatro, e no *Duetto*, com a menina Zeta Lourenço, o estudante Luis Rodrigues secundou bem a sua gentil companheira.

Na 3.ª parte — Retalhos de Figueiró — Revista que teve a primazia, tanto no desempenho como no enredo cómico, todos os componentes agradaram e em especial mais elevada e sobre tudo Fernando Sebastião e João Simões Rodrigues, nos papéis de *Zé Folião* e *Zé Pacato*, cujo par foi atracção irresistível para provocar o riso na sala. João Simões Rodrigues foi valioso na sua ac-

tuação, com grandes recursos, cujo papel fora desempenhado com inteiro acerto. Gestos, caracterização e a maneira de se movimentar no palco concorreram muito para um ambiente de admiração, expectativa e bom humor. Além destes e nos papéis de *Mestre da Música* e *Criado do Café*, Albertino Guedes Costa esteve óptimo, até no samba que cantou admiravelmente, sendo bisado o número, pelo que recebeu calorosos aplausos.

As meninas Odete Barreiros, Flora Arinto David e Zeta Lourenço agradaram bastante, e os rapazes, Antero Barreiros, Carlos Agria, Luis Rodrigues, Adelino da Silva Santos e António Lourenço também desempenharam com acerto os seus papéis. O Luis Rodrigues é um componente muito aproveitável (que teve também papel de certo relevo).

Os coros que além de todos os elementos do grupo apontados tomaram parte as meninas Benvenida Marecos e Júlia Curado, — estiveram regulares, e o ponto sr. José Brito Telhada cumpriu perfeitamente a sua missão.

Um dos cenários, aquele da capelinha do Cabço do Pião, estava muito expressivo, e bem merece os nossos elogios o sr. José da Conceição, o artista que o concebeu e pintou, assim como o do edificio dos Correios.

O Jazz Império, como sempre, tocou o seu belo repertório.

Na 1.ª sessão, num dos intervalos, a assistência riu-se com um quadro infantil que se lhe deparou: A menina Vicentina Maria Barreiros Duarte, filha do nosso Director e a menina Elisabete Fabre dos Reis, filha do sr. Edmundo Heitor Fabre dos Reis, Tesoureiro da Fazenda Pública, crianças de 5 anos, dançaram ao som do Jazz Império. E com que pericia o fizeram! Para a sua idade, já é qualquer coisa de impressionar!

Para findar estas minhas ligeiras notas e comentários, faço um apelo, como é costume. Rapazes e meninas de Figueiró, continua! Mocidade, avante! Para delicia vossa e nossa e por utilidade própria, encontrareis nestes empreendimentos, um passatempo admirável e altamente instrutivo e educativo. Mas... há sempre um *mas* — vocábulo tão enigmático como o sorriso de Gioconda — porque não tentais um bocadinho o género dramático? Um drama deve fazer sempre parte destes espectáculos, para serem mais completos e sugestivos, e convengo-me não ser difícil ler a cena na provincia como muitos imaginam. Pois se multíssimas obras neste género, são edições apropriadas a amadores, com cenários simples e tão acessíveis!

Figueiró, 30 de Setembro de 1951

João Alves Caldeira

## Carlos da Silveira Herdade

Conforme noticiámos no nosso número 787, já regressou de Itália, por motivo de viagem de recreio, acompanhado da sua ex.ª esposa o sr. Carlos da Silveira Herdade, nosso prezado amigo e assinante no Brasil.

## António Quaresma

Encontra-se nesta vila, a passar alguns dias, o no so prezado amigo e assinante, sr. António Quaresma e sua Ex.ª família, de Lisboa.

## Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Hoje — Menino Mário Rodrigues Valente Marques, filho do nosso prezado assinante sr. Joaquim Marques Fouto, residente em Lisboa;

Em 2 — Dr. Vasco Cid das Neves e Castro, nosso prezado amigo e grande proprietário desta vila;

— D. Lívia Fernandes das Neves;

Em 3 — D. Isaura Ferreira Agria;

— D. Maria Júlia Ferreira Lacerda, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Carlos Alberto de Almada Lacerda, desta vila;

— Menino Sebastião Castela da Silva Portela filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Valeiras Portela desta vila;

Em 5 — D. Maria Fernanda Quaresma dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Dias;

— Menina Maria dos Anjos Nunes Tomáz Agria, distinta farmacêutica filha do nosso prezado assinante, sr. António Alves Tomáz Agria, conceituado comerciante, desta vila;

— Menina Margarida Maria Violante de Almeida, filha extremosa do nosso prezado amigo sr. Adelino de Almeida;

— Menina Maria Tereza Diniz da Silva, filha do nosso prezado assinante sr. José Rodrigues da Silva, desta vila;

Em 6 — Sr. Joaquim Leitão Mendes, competente guarda-livros e nosso prezado assinante, desta vila;

Em 8 — D. Emília Lacerda Nunes Colago, residente em Africa;

— Sr. António da Conceição Teixeira, competente funcionário da Câmara Municipal deste concelho;

— Sr. João da Conceição Martins Mano nosso prezado assinante e colaborador, de Arega;

Em 9 — D. Maria Isabel de Sousa Rocha Figueiredo, dedicada esposa do nosso prezado assinante, sr. Luis António Oliveira Figueiredo, residente em Monforte da Beira;

Em 12 — Sr. Manuel António da Costa Nunes Agria, nosso prezado assinante, residente em Lisboa;

Em 13 — Sr. João David Campos, nosso prezado assinante, desta vila;

Em 14 — Sr. Guilherme Alves Tomáz Agria, nosso prezado assinante, residente na Figueira da Foz;

— Menino Afonso da Conceição Mesquita filho do nosso prezado assinante sr. Higino Gonçalves Mesquita;

— Também passou as suas 25 primaveras no passado dia 2 de Setembro, o nosso prezado assinante sr. Amadeu Lopes Rodrigues, natural das Várzeas e residente na cidade de São Paulo.

## Pelo Hotel Terrabela

Estiveram nesta localidade, a veranejar e gozando do belo clima da região, hospedados no belo Hotel Terrabela, os senhores: Luis Pinto Moitinho, capitalista e cunhado do nosso prezado assinante sr. Zelo Alves da Silva, acompanhado de sua ex.ª esposa e afilhada, sr. Comandante Mendes Barata e filhos, Rafael Constantino, acompanhado de sua ex.ª esposa, filhos e sogra, funcionário em Lisboa da C. G. Depósitos, Carlos Pato e Silva, industrial, com sua ex.ª esposa, e Alvaro Artur da Silva, funcionário da Alfândega de Lisboa, com sua ex.ª esposa.

## Paulino Martins

Acompanhado de sua Ex.ª esposa, já regressou de Espanha, onde se demorou algum tempo em viagem de recreio, o sr. Paulino Martins, nosso prezado assinante e conceituado comerciante na praça de Lisboa.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

## Rancho Folclórico de Figueiró

Afim de compartilhar nas festas da inauguração do Clube de Caçadores em Ancão, deslocou-se àquela vila no dia 23 do passado mês o Rancho Folclórico desta localidade, cuja actuação nos festejos mereceu o melhor aplauso dos habitantes da vizinha vila de Ancão.

Os nossos parabéns.

# OUTRO PASSEIO

Da autoria do prof. José Rodrigues Dias, escrito em Setembro de 1949.

O estado-maior do passeio determinou a convocação das tropas para as 8 horas e meia de ontem, na Praça José Malhoda.

A ordem de mobilização era rigorosa: quem não estivesse ficava em terra, pois às 9 horas, em ponto, o motorista pisava o rabo da «Berlet» que, ferida, não deixaria de romper, furiosa e ruidosamente, em demanda do objectivo previamente marcado no plano das operações.

Não havia tempo a perder, porque entre nós e o alvo interpunham-se 63 quilómetros e o lançamento das bombas atómicas dos olhos do destacamento sobre a forte e magestosa fortaleza que é a barragem em construção do Castelo do Bode para deter as fúrias inverniais do Zézere, convertendo-as em riqueza eléctrica, estava prevista para o meio dia.

Não sei se por espírito de disciplina ou receio do castigo, a verdade é que ninguém faltou. E até, caso extraordinário, compareceram três soldados sem aviso de mobili-

zação que, de boa vontade, desejavam tomar parte no *assalto*.

O céu mostrava-se carrancudo e a é algumas finas linhas de água caíam, na intenção, talvez, de apagarem o fogo do entusiasmo que, na alma, nos ardia. Mas como el-rei mandava marchar e não chover, os desejos da chuva frustraram-se e a marcha iniciou-se à hora marcada.

Falar a figueiroenses dos encantos, da suavidade, harmonia e poder tonificante da atmosfera da nossa Terra seria tarefa vã porque todos trazem os olhos cheios de nós, a sensibilidade apagada de outra, os ouvidos embalados por estoura e o corpo e alma beneficiados pelo último.

Assim, deixarei a Aldeia de Anz de Aviz entregue ao grangeio das suas hortas frescas e vigorosas, ao desfolho das suas densas sombras e atenta aos queixumes amorosos das águas da sua ribeira e às canções alegres das suas raparigas.

Outrossim, não olvidarei o quadro, em alto relevo da Ribeira de Alge onde o poderoso eizel de Deus se demorou a cavar fundos abismos não sei se para vincar bem a marca do seu poder ou para dar óptimas pistas às loucas e rugidoras cavalgadas das águas inverniais que, quais leões esfomeados na floresta, vão em busca do mar.

Creio que uma das coisas que encanta e surpreende, no nosso País, os turistas estrangeiros é a mutação frequente dos que os paisagísticos que, quebrando a monotonia das paisagens uniformes, torna interessantes os passeios no *jardim da Europa à beira mar plantado*.

De facto, um pouco aquém do Pontão, o quadro deixa de ter fundo montanhoso para se apresentar de ondulação suave. As tonalidades, as cores sofrem, igualmente, modificação; os verdes escuros dos pinheiros e castanheiros cedem a primazia às nuances mais claras e principais, às manchas cinzentas dos olivais.

Estas rápidas mutações criam a impressão falsa de que o autor deste e doutros quadros que vão seguir-se, não é o mesmo.

O segundo quadro, mais amplo que o primeiro, tem o lado sul perto da cidade de Tomar.

Aqui, regista-se a passagem dum nova imagem no caleidoscópio da nossa visão.

O rio Nabão, de águas eternamente verdes e deslize suave; o Mouchão de sombras propícias à defesa das ardências solares dum verão, como o decorrente fortemente canicular; o jardim da Várzea Pequena, pródigo de luz e cor qual tela de Malhoa; os chorões marginais que dobrando-se sobre si mesmos num doloroso e, simultaneamente doce esforço de amor, tentam, com as bocas sófregas das suas folhas, beijar as águas esquivas e ingratas; as rodas árabes que, em movimentos lentos, canções monótonas e dolentes e lágrimas copiosas para chamarem talvez, a longa ausência dos seus autores, expulsos pelas armas dos Templários ao serviço da Fé, da Pátria e do rei *Conquistador*, elevam as águas que vão irrigar a ampla, fértil e polícroma várzea, tudo isto são elementos dum quadro não só belo, mas também típico.

Continua

## Padre Januário L. dos Santos

De visita a sua ex.ª família e de passagem para Vila Nova de Alva, onde é digno pároco deu-nos a honra da sua visita o Reverendo Padre Januário Lourenço dos Santos, nosso prezado assinante naquela localidade, pagando a sua assinatura e a de sua cunhada, D. Maria de Jesus.

**Grupo Cénico Figueirense**

**em Maçãs de D. Maria**

No dia 23 de Setembro, deslocou-se a Maçãs de D. Maria, a convite da Direcção do Clube local, o Grupo Cénico Figueirense.

Foi um dia grande para o referido grupo.

Em três «espadas» de Maçãs de D. Maria, gentilmente cedidos por um núcleo de amigos da sua terra saíram da Figueiró os componentes do grupo deviam ser umas 20 horas.

Houve alegria gaharda e plena de mocidade durante o percurso.

A apresentação do grupo foi feita singela e sucintamente pelo Reverendo Padre Saraiva, que exprimiu a alegria transbordante dos componentes do Grupo Cénico ao tomarem contacto com o povo da progressiva Vila de Maçãs de D. Maria, de horizontes e contornos a casarem-se com os horizontes e contornos de Figueiró.

Deu-se início ao espectáculo que foi orientado da forma seguinte:

**I Parte**

- 1.º—Tamanqueiro
- 2.º—P. S. P.
- 3.º—Zé da Horta
- 4.º—Senhor Doutor

**II Parte**

**Hotel Modelo**

**III Parte**

**Variedades.**

Tudo decorreu na melhor ordem.

Os rapazes e meninas estiveram à altura dos papéis que desempenharam e a assistência sempre atenta e educadíssima soube dar o calor das palmas como prémio merecido.

No final o sr. dr. Serras Pereira, advogado ilustre na capital, agradeceu em nome da Direcção do Clube e teve referências elogiosas para todos os componentes do grupo, salientando *Edmundo José, Zeta Lourenço, o Brique, Broque* e felicitando o Reverendo Padre Saraiva pelo seu grupo.

Este, no final, agradeceu as palavras de S. Ex.ª e teve palavras de consideração para o povo e Ex.ª Direcção do Clube.

Tudo terminou no entusiasmo de vivas e palmas.

Um rico copo de água foi servido em seguida. Cantaram *Edmundo José, Zeta Lourenço e Mário dos Santos*, estudante em Coimbra e brindaram Padre Saraiva, Edmundo José, e em nome do Clube o sr. João Medeiros dos Santos.

Tudo decorreu num ambiente de simpática alegria e camaradagem.

Estão de parabéns o Clube de Maçãs de D. Maria e o Grupo Cénico Figueirense.

**Vende-se** MADEIRA DE CASTANHO, já cerrada em grandes dimensões. Quem pretender dirija-se a Manuel Godinho da Silva, do Douro.

**Cimento "Secil"**

Fábrica no Outão (Setubal)

Aconselhado para obras de responsabilidade

As mais altas resistências entregas imediatas

Pedidos aos Revendedores locais:

**edroso & C.a, Limitada**

**Pedrógão Grande**

**Distribuidores**

Henriques & Castro, L da

Av.ª Conde Valbom 96

Telefone 75057 75058

Lisboa

R. Clemência, 8 a 12

Figueirada Foz

**CARTEIRA**

Esteve nesta localidade, em gozo de férias o sr. Eng.º Agrónomo Cláudio Manuel Bugalho Semedo, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e filhinho.

Também em gozo de férias esteve aqui o sr. António Andrade, digno Chefe da Secção de Finanças em Alijó e recentemente transferido para Tomar. A este nosso amigo, os nossos parabéns pela sua transferência para aquela cidade.

De visita a sua ex.ª família encontra-se nesta terra, o sr. José Simões Sousa e Silva, 1.º sargento-mecânico em Sacavém e nosso prezado assinante, acompanhado de sua ex.ª Esposa e filhinho.

Deu nos o prazer de sua visita nesta Redacção, onde pagou a sua assinatura o nosso querido amigo, sr. António Marques Serra, proprietário em Arega.

Igualmente esteve nesta Redacção o nosso prezado assinante sr. Ambrósio Agria, de Aldeia de Ana de Aviz, que pagou a assinatura de sua filha, D. Maria Agria de S. José, de Johannesburg. Deu-nos o prazer da sua visita na nossa Redacção o sr. António Matoso, que muito agradecemos, e onde pagou a assinatura de seu tio, sr. António Quaresma da Silva, nosso prezado assinante em Lisboa.

Ao mesmo tempo, o sr. António Matoso teve a generosidade de fazer a oferta de 500 para os pobres.

Também tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o sr. Adriano Lopes Graça, que pagou a assinatura de seu tio, sr. José da Silva, de Alardo.

Partiu para a Colónia de Moçambique recentemente a nosso prezado assinante sr. Joaquim Simões de Abreu, de Figueiró dos Vinhos, onde vai tentar um futuro mais próspero. Por este meio pede desculpa de não fazer as suas despedidas a todas as pessoas amigas.

De visita a sua Ex.ª família esteve nesta localidade o sr. Joaquim Marques Fouto, nosso prezado assinante em Lisboa.

Vem acompanhado de sua ex.ª Esposa e filho.

Pagou a sua assinatura na nossa Redacção o sr. Manuel Henriques Eiras, nosso prezado assinante no Casal de Pevide—Vila Facaia.

Pagou a assinatura de seu cunhado sr. João Maria Barata, residente na Beira—Moçambique, o sr. Constantino David dos Reis, desta localidade.

Esteve nesta Redacção a pagar as assinaturas dos srs. Francisco António Cardo e Alberto António, de Chão de Cauce, o nosso prezado amigo e assinante, sr. José Estanqueiro Rocha,

**Casamento**

No dia 22 do passado mês na Capelinha do Bom Jesus da Sobreira, realizou-se por procuração, o enlace matrimonial do sr. Fausto João Nunes Agria, filho do sr. dr. Artur Nunes Agria, e da Ex.ª sr. D. Maria Amélia Agria, com a Ex.ª sra. D. Ivone Gonçalves Agria, filha do sr. Joaquim Gonçalves Agria e da sr. D. Silvéria Rita Pedrosa (já falecida).

Apadrinharam o acto por parte do noivo o sr. dr. João Diniz de Carvalho e sua Ex.ª Esposa, D. Maria Assunção Agria Diniz de Carvalho e por parte da noiva o sr. Engenheiro Artur Nunes Agria e sua Ex.ª Esposa D. Silvia Barros Agria.

Foi celebrante o Reverendo Padre José da Costa Saraiva, distinto pároco da nossa freguesia, e o acto decorreu entre família.

Aos noivos deseja *A Regeneração* uma vida p'ó para e feliz e as maiores venturas.

**Quirino Sampaio**

Médico especialista

Doenças da boca e dentes, Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhóda Figueiró dos Vinhos

Em Coimbra Avenida Fernão de Magalhães, 32

**Rendeiros**

Precisam-se para propriedades de seca e rega, com casas de habitação, nos limites da Torneira, concelho de Pedrógão Grande, pertencente a Bernardino António Lopes. A tratar com o próprio.

**Vende-se**

Um pipo capacidade de 60 almudes, -informa a Redacção.

**Vende-se**

Um carrinho de doente em estado novo nesta Redacção se indica.

**Vende**

Dorna para uvas 25 almudes boa madeira e bom ferro.

J. R. Pinhão

Também esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura o sr. José Lopes Mendes, nosso prezado assinante no Avelar.

Acompanhado de sua ex.ª esposa e filhos, já regressou a Lisboa, depois de passar as férias em Alge sua terra natal o nosso prezado assinante, sr. Joaquim Henriques Varandas.

Depois duma estadia no Gareiz, já se encontra entre nós, o sr. Gustavo Coelho Godet, conceituado comerciante, que veio acompanhado de sua Ex.ª Esposa

**CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS**

**BOLO-LISBOA**

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	25,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,39	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

**Carreira entre Bolo e Coentral**

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21863

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante

A tinta **Murágua** é de todas a melhor.

A **Murágua** é desnecessário juntar-lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de:

**Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera Pedrógão Grande e Ansião**

**Anibal Silveira Herdade**

Figueiró dos Vinhos

Tel. (Armazém 21 residência 43)

**TERRABELA-HOTEL**

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

**Bar-Café-Restaurante**

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

**Figueiró dos Vinhos**

**Rádio Técnico**

Bernardino Luiz Nunes

Vila Nova da Estefânia n.º 12—1.º LISBOA

Participa a todos os seus conterrâneos e amigos que se encontra habilitado pela **National Schools**, uma das melhores escolas de Rádio da América, a executar qualquer reparação ou transformação em aparelhos de rádio, pelos melhores preços. Podem dirigir-se à **Casa Nunes & Irmãos** Lda em Figueiró dos Vinhos ou directamente para a minha morada em Lisboa

# DO ULTRAMAR SANTOS - BRASIL

# FUTEBOL

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

## Aniversário da «HORA LUZA»

No dia 1 de Setembro, transeorreu o 16.º aniversário da *Hora Luza*, programa da Rádio Cultural de São Paulo PRE 4. Este programa foi fundado e dirigido pelo sr. Abel de Almeida, de Aveiro, sendo o referido programa unicamente dedicado à cultura da música portuguesa, por onde têm passado dezenas e dezenas de artistas lusos e brasileiros, na maioria grandes expoentes na interpretação dess género. A

quer de artista como de bom português, assegurando-me que o seu programa se encontra à disposição dessa campanha, comprometendo-se até a aceitar uma lista para contribuições. São componentes da «Hora Luza» os seguintes artistas: Abel d' Almeida—Director proprietário, poeta, compositor e guitarrista de longos recursos.—António Perpétuo — guitarrista —Prof.



O homogénio conjunto da «HORA LUZA» posando para a objectiva de A Regeneração

Hora Luza outrora era irradiada diariamente; actualmente, entretanto, irradia-se semanalmente, isto é, todos os domingos das 9 às 10 horas.

Como já dissemos, o referido programa tem à frente a pessoa do nosso estimado patriota, o jovem e excelente artista Abel de Almeida, figura conhecidíssima nos meios radiofónicos da capital bandeirante e de todo o Brasil. Naquela data o sr. Abel d' Almeida foi alvo dos melhores elogios e cumprimentos por inúmeros amigos, não se contando o grande número de fãs pela sua interpretação magalógica, intérprete impar do sentimento e arte da nossa música.

Ac entrevistá-lo como amigo particular, e pela *A Regeneração*, este se mostrou bastante interessado na campanha da *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos*. Lusitano de coração, não passou despercebido aos seus sentimentos,

Fernando de Freitas—guitarrista—que na mesma data se transeorreu seu aniversário natalício.—Silva Júnior—violinista de largos recursos.—Augusto Monteiro—exímio acordeonista, e os seguintes cantores—Venâncio Monteiro (cantor e animador), José dos Santos, Porfírio Monteiro, Evaristo Rodrigues, Armando Génio, Joaquina Monteiro (cantora) Marcia Alves e Linda Davis.

A fotografia que ilustra estas linhas, apresenta o homogénio conjunto, posando para a objectiva de *A Regeneração*, vendo-se o seu director assinalado por uma cruz. A este grande amigo mais uma vez, em meu próprio nome e de *A Regeneração* aqui deixamos nossos cumprimentos, e que esta data se repita por longos anos, para o progresso da música lusa.

«Deixem que Portugal e o meu país para seu largo futuro»

## João Francisco do Carmo Reclamações

Muito recentemente visitou o sr. dr. Eduardo Dias Coelho, como representante de *A Regeneração*, nesta cidade, o nosso conterrâneo, sr. João Francisco do Carmo, muito ilustre Chefe de Propaganda de *O Correio de Portugal*.

Entre os dois, foram trocadas palavras relativas à expansão de *A Regeneração* no meio brasileiro e bem assim sobre o grande apoio que vem sendo prestado à simpática *Casa de Beneficência* pela *Colónia de Figueiroenses* residentes na nossa terra.

O sr. João Francisco do Carmo entregou espontaneamente ao sr. dr. Dias Coelho a quantia de 60 cruzeiros com destino a *Casa de Beneficência*, mostrando dessa maneira tão generosa a sua simpatia por «quela Instituição».

Em nome da *Casa de Beneficência*, os nossos profundos agradecimentos.

Relativamente à assinatura do sr. João Francisco do Carmo, informamos que tem sido remetido este jornal para a R. Floriano Peixoto n.º 17 — Santos, pelo que a falta de recepção por parte do mesmo só pode explicar-se por qualquer eventual extravio.

Com referência à assinatura do nosso prezado conterrâneo, sr. José Rodrigues, esclarecemos que a mesma, já paga pelo período de um ano, teve o seu início com o número 788 o qual foi oportunamente recebido, e que deve estar a receber. *A Redacção*

## Aos nossos assinantes do Brasil

Pedimos encarecidamente aos assinantes que estão em atraso no pagamento das suas assinaturas uma liquidação breve.

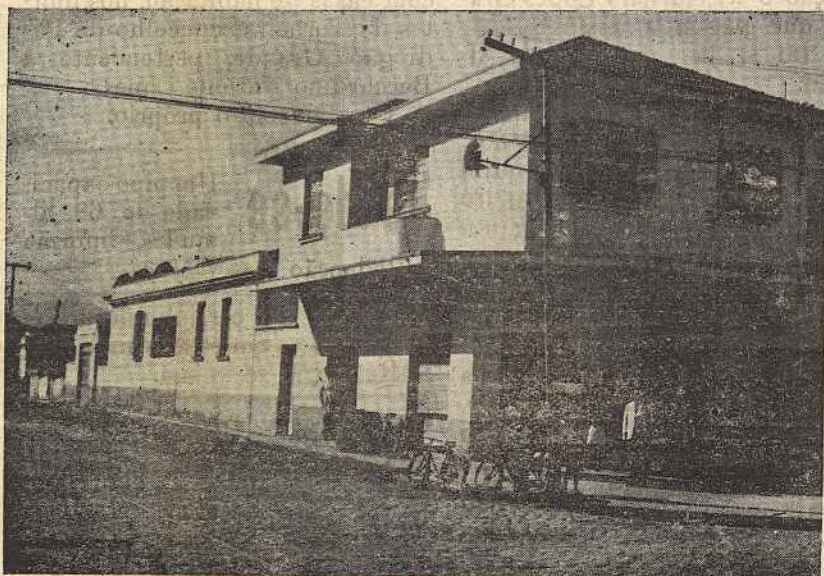
## A Caridade não é uma palavra vã

Lista dos donativos angariados por Manuel Simões Herdade em benefício da Cantina Escolar das crianças pobres da Escola primária e Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos

Manuel Simões Herdade—Aldeia de Ana de Aviz	1,000
Raúl Ascensão Silveira—Chimpeles	1,000
Aminda Herdade Agria—S. Paulo	100
Claudete Herdade Agria— » »	50
Maria Domingos da Silva—Aldeia de Ana de Aviz	100
Jacinto Domingos— » » » »	500
Manoel dos Santos Simões—Lugar do Duro	50
Manuel da Silva Cipriano—Aldeia de Ana de Aviz	50
Afro Garcia—S. Paulo	10
José Curado Dias—Ribeira de S. Pedro	20
Manuel Antunes Morgado—Santos	200
Indústrias Melo Pimenta, Lda—Luz	200
Francisco Simões de Carvalho—Evdaira	50
Álvoro Simões Ferreira—Aldeia de Ana de Aviz	20
Raúl Simões Quaresma— » » » »	200
J. Pinto Gueles—Bira Alta	20
Berilda de Oliveira—S. Paulo	50
Augusto de Sousa Pinheiro—Muzca	200
José Simões Herdade—Aldeia de Ana de Aviz	200
Augusto Lopes Agria—S. Paulo	200
Lucinda Herdade Negrete—S. Paulo	100
Anibal da Silva Quaresma—Aldeia da Cruz	200
António Fernandes—Sobreiro—Pedrógão Grande	200
Manuel da Silva—Casal Velho	100
António da Silva Quaresma—Aldeia da Cruz	500
Isidro Sabino—Chimpeles	200
Noémia Agria Capozzi—S. Paulo	20
Egídio de Sousa Vasques—S. Paulo	50
João Moreira—Gastosa Cimeira	20
José Simões Ladeira—Aldeia da Cruz	500
Manuel de Abreu Ladeira— » »	200
António de Abreu Ladeira— » »	200
António da Silva Assunção— » »	200
Manuel Simões Herdade—Santos	100
Lista a cargo da viúva de Alexandre Simões Herdade, (Bar e Lutaría «Figueiroense», Rua Anónio de Barros, 60	500
TOTAL—CRUZEIROS	7,310

Nota: Conforme desejo expresso do sr. Manuel Simões Herdade, da importância total mencionada, 1 000 cruzeiros revertem em benefício das crianças da Escola de Aldeia de Ana de Aviz (compra de livros, cadernos, etc.)

## Um figueiroense que honra o nome de sua Pátria e de sua «Terra Natal»



Prédio próprio onde está instalado o ARMAZÉM LEIRIA, de propriedade do sr. João Pais dos Santos

Evocamos aqui a pessoa do sr. João Pais dos Santos, proprietário e conceituado comerciante nesta praça, onde goza de estima, merecida de suas excepcionais qualidades de carácter e inteligência, estendendo-se esse conceito também as suas actividades, onde figura como pessoa de créditos ilimitados no ramo comercial que abraçou.

O sr. João Pais dos Santos, é natural do Carapinhal (Figueiró dos Vinhos) e veio para o Brasil, em 1927, com a tenra idade de 15 anos, como muitos dos nossos patriotas que alimentados por uma fibra inquebrantável e uma força de boa vontade estrondosa para vencer, aventurou-se para uma nova vida nesta terra iriã, boa e hospitaleira,

Realizou-se no dia 23 do mês transacto um encontro amigável entre a Associação Desportiva desta vila e o Clube Atlético Mirandense.

O Grupo local que no 1.º tempo perdia por 3 a 2, no segundo conseguiu uma óptima exibição, pelo que terminou o encontro por 6 a 3 a favor da Associação Desportiva.

Por falta de espaço não podemos dar uma resenha do que foi o desafio, mas diremos sempre que Figueiró por intermédio do seu avançado-centro Maneco, o elemento que fez vibrar a todos pelo seu poder de realização e pelas suas admiráveis fintas, em cooperação estreita com Necas, (que no 2.º tempo substituiu Manata) e com Jorge Severino, trio que sobremaneira impressionou a assistência na linha avançada, no espaço de poucos minutos conseguiu marcar 3 golos, terminando com mais um golo o encontro.

Registamos no entanto que a exibição do Mirandense foi boa, e alguns jogadores muito agradaram, formando um conjunto homogénio e com um sentido claro de acção.

## Em viagem de recreio

Partiram no dia 23 do mês transacto em viagem de recreio ao estrangeiro, os srs. Fernando Lopes Mendes, dig.º comerciante nesta praça e nosso querido amigo, e o sr. Albino dos Santos Telhada, proprietário em Moçambique e nosso prezado amigo e assinante.

A ambos desejamos um óptimo passeio por terras de Espanha e França.

onde o idioma é o mesmo bem como os sentimentos da velha pátria que lá ficou do outro lado do Atlântico.

Ao chegar a esta Canaã, sem recursos, acabou de alimentado por uma vontade enorme de vencer, quer no campo económico, quer no trabalho árduo que teve de enfrentar a princípio, primeiramente como simples empregado no ramo de secos e molhados, ou melhor (mercearia) e após alguma prática e árdua luta, conseguiu este cavalheiro, pagar áqueles que o tinham auxiliado na sua viagem, possuindo então algum capital para que pudesse estabelecer-se no ramo, no qual havia adquirido grande experiência.

Em 1935, após ter-se estabelecido e já economicamente bem apetrechado realizou o seu grande sonho de rep.º — contraiu matrimónio com D. Adelaide Almeida dos Santos, que veio a ser uma companheira dedicada, cujo amor e dedicação mais o auxiliou na luta pela independência económica e lhe enriqueceu o lar com o nascimento de duas filhinhas: Eliza e Elens, das quais eles muito se orgulham.

Hoje o sr. João Pais dos Santos é proprietário do *Armazém de Leiria* que é em realidade um estabelecimento que honra o nosso comércio de secos, molhados, louças, ferragens, tintas, armarinhos, bebidas, conservas e outras miudezas das melhores marcas nacionais e estrangeiras, verdadeiramente instalado com as mais modernas instalações.

Pela fotografia que ilustra estas linhas podemos avaliar o que é hoje o *Armazém Leiria*.

O referido sr. merece portanto, parabéns, por ter visto seu sonho realizado, que pelo seu esforço e perseverança poderemos chamarmo-lhe sem favor o que chamamos *Honra ao Mérito*.